Linguagem Plástica e Composição — Ficha

12.º Ano | Desenho A | 3 páginas

> **Competências que desenvolve:** Dominar as relações entre os elementos da linguagem plástica — **unidade, variedade, vitalidade, harmonia e síntese** —, organizar os elementos no campo visual e justificar a intencionalidade de uma composição.

1. Verdadeiro ou falso

a) Unidade e variedade são opostos a resolver, não escolhas exclusivas. → ____ b) Uma composição com muita variedade e pouca unidade cansa e dispersa. → ____

c) Vitalidade vem de contraste, movimento e surpresa, não de encher a página. → ____ d) Síntese é reduzir ao essencial sem perder o que a imagem comunica. → ____

e) O campo visual é o espaço onde os elementos se organizam e ganham relações entre si. → ____

2. Liga cada conceito à sua definição

1) Unidade 2) Variedade 3) Vitalidade 4) Harmonia 5) Síntese

a) Diferença e contraste que impedem a monotonia · b) Coerência: tudo parece pertencer à mesma imagem · c) Redução ao essencial · d) Sensação de conjunto apaziguado e legível · e) Energia e tensão que animam a composição

→ 1) ___ 2) ___ 3) ___ 4) ___ 5) ___

3. Completa as frases

a) Uma composição madura equilibra _____ e _____: nem tudo igual, nem tudo diferente.

b) Organizar os elementos no campo visual é decidir _____, _____ e ritmo. c) Justificar a composição é dizer como a _____ serve a _____.

4. Escolha múltipla

a) Cinco formas idênticas, distribuídas igualmente, falham sobretudo em: A) unidade · B) variedade e vitalidade · C) síntese · D) harmonia.

b) Introduzir um elemento diferente serve para: A) estragar · B) criar ponto de interesse e movimento do olhar · C) cumprir a medida · D) mostrar técnica.

c) Sintetizar uma imagem significa: A) apagar detalhes ao acaso · B) manter só o que sustenta a intenção · C) reduzir o formato · D) repetir sempre a mesma cor.

d) Duas composições com os mesmos elementos podem dar-se muito mal por: A) tamanho do papel · B) proporção e posicionamento no campo · C) lápis usado · D) hora do dia.

© 2026 Estudantices

5. Lê a grelha de composição

A grelha marca o campo, os eixos em terços, o centro e um ponto de interesse proposto.

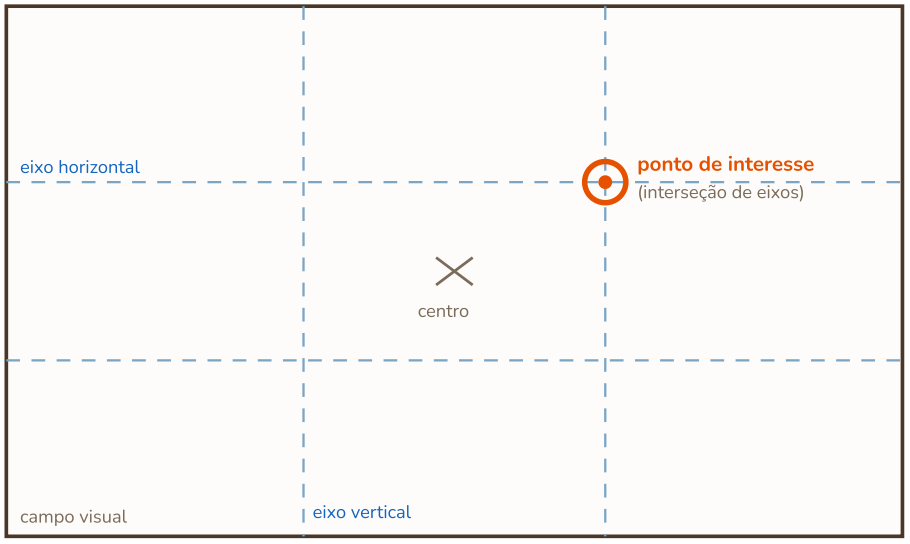


Fig. 1 — Campo, eixos em terços, centro e ponto de interesse.

a) O que a interseção dos eixos oferece e o centro não? → _____

b) Colocar tudo exatamente no centro produz sobretudo: _____ (estático / dinâmico — escolhe).

c) Indica um motivo para tirar um elemento do centro e o efeito que isso produz. → _____

6. Unidade e variedade em jogo

a) «Todos os elementos têm a mesma espessura de traço e o mesmo tom; o que muda é a escala.» → que conceito está assegurado e qual falta? → _____

b) «Seis técnicas diferentes, seis paletas, sem repetição de nada.» → o que falta para a imagem fechar? → _____

7. Compara dois arranjos

	Arranjo A (fixo, centrado, simétrico)	Arranjo B (descentrado, com contraste)
Unidade		
Variedade / vitalidade		
Leitura que produz		

8. Justifica a tua composição

Em 4 frases, organiza a tua última composição no campo visual: onde colocas o que e porquê. → _____

→ _____ → _____ → _____ → _____

Soluções

1. a) T — resolve-se na proporção, não escolhendo um só. b) T. c) T — encher é densidade sem tensão. d) T. e) T.

2. 1–b · 2–a · 3–e · 4–d · 5–c.

3. a) unidade; variedade. b) hierarquia, percurso (do olhar). c) organização; intenção.

4. a) B. b) B. c) B. d) B — proporção e posição decidem a relação entre os elementos.

5. a) As interseções dão posições fora do centro: mais tensão e movimento, com o campo ainda equilibrado; o centro fixa e estabiliza. b) Estático — a simetria centrada lê-se como emblema ou sinal. c) Exemplo: tirar o motivo do centro para lhe dar dinamismo e para deixar o vazio trabalhar ao lado; o efeito é o olhar sair do eixo e percorrer a imagem.

6. a) A unidade está assegurada (mesmo traço e tom); falta variedade — só a escala diferencia, o que tende à monotonia: introduce uma diferença qualitativa (forma, textura ou posição) mantendo o traço comum. b) Falta unidade: seis técnicas e seis paletas sem repetição nem parentesco fecham a imagem; é preciso um fio comum (mesma família de formas, paleta reduzida ou princípio de organização).

7. Exemplo: A — unidade forte; variedade e vitalidade fracas; leitura fixa, simétrica, de emblema. B — unidade menor (exige mais esforço de coerência); variedade e vitalidade altas; leitura dinâmica, com percurso. Não há arranjo «melhor» em abstrato: o que se avalia é se o arranjo serve a intenção e se equilibra os dois conceitos.

8. Exemplo de resposta: «Coloquei a figura no terço direito, ao encontro dos eixos, porque a intenção era movimento; mantive o traço e a paleta iguais em todo o lado para a unidade; deixei o vazio à esquerda como contrapeso; tirei tudo do centro porque a leitura ficava estática.» Quatro frases com posição, razão, unidade e efeito são válidas.

© 2026 Estudantices